

Acta final do primeiro encontro ao mais alto nível entre as FAPLA e as FALA, realizada nas áreas do Alto-Kauango (Luena) mediado por William Tonet:

«No dia 14-05-91 e devido os combates entre as tropas da UNITA e do governo, o Jornalista William Tonet ofereceu os seus bons officios no sentido de possibilitar um encontro ao mais alto nível entre o General Arlindo Chenda Pena “Ben Ben”, chefe do Estado Maior General das FALA e do Coronel Higino Carneiro, Chefe da Direcção Principal do Estado Maior General das FAPLA.

Aceite o princípio o jornalista atravessou a fronteira que delimitava as duas partes e contactou o General Ben Ben, que anuiu à ideia que se veio a materializar no dia 19-05-91, as 12 h 30 minutos na região do Alto-Kauango, Luena.

As delegações integraram as seguintes personalidades:

1 – Generais Arlindo Chenda Pena “Ben-Ben”, Demóstenes Amós Tchilingutila, Nogueira Canjundo, Brigadeiros, Januário Consagrado, Adriano Wayaka Makenzy, pela UNITA.

2- Coronéis Higino Carneiro, Agostinho Fernandes Nelumba, Tenente-coronel, José Alexandre G. Lukama, Majores, Bento Sozinho “Venceremos” e Manuel Henrique Gomes, pelo Governo.

3- Os pontos propostos para discussão foram os seguintes:

4- Discussão do posicionamento das tropas envolvidas nas últimas actividades combativas, 1º Luena, 2º, outras frentes.

5- Regularização das tropas da UNITA que fizeram movimentações depois dos dias 14 e 15-05-91, para o interior e proximidade do Luena.

6- Estabelecimento de corredor de segurança num raio de 10 quilómetros entre as duas forças.

7- Garantias para a circulação de colunas rodoviárias e aéreas para transporte e abastecimento às populações.

8 – Diversos.

9- O resultado dos contactos permitiu alcançar os seguintes objectivos:

10 – Reafirmar a posição dos militares poderem cumprir e fazer respeitar os acordos alcançados em Portugal, para se alcançar a paz em Angola.

11- As partes aprovaram por unanimidade estabelecer um canal oficial de contactos telefónicos, para a resolução de todos os incidentes a nível do Luena e Nacional.

12- As partes sugeriram e consideram imperativo transformar as Delegações em Comissão Militar Provisória para a resolução de assuntos referidos no ponto anterior.

13- As partes acharam imperativo a criação de sub-comissões para verificação e controlo, a livre circulação rodoviária, aérea e ferroviária, para o transporte de pessoas e bens, desde que não transportem material letal, para o efeito condicionam o movimento a verificação por uma sub-comissão de cinco pessoas por cada parte, no Luena.

14- As partes concordaram indicar a localização das minas em todas as rotas de circulação, pelo que decidiram proceder desde já à sua desminagem na Zona Militar do Moxico, em primeiro lugar.

15- As partes decidiram exercer um maior controlo das tropas de ambas as partes que se encontram próximas, no sentido de se evitar confrontos.

16- As partes propõem a cessação da difusão de comunicados militares que façam referência a incidentes pontuais e esporádicos, cuja solução deverá ser feita através dos canais criados.

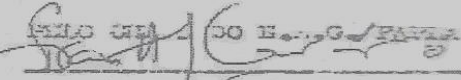
17- As partes acordaram a troca de informações diárias por via rádio, no Luena.

18- As partes agradeceram a mediação do senhor Jornalista, William Tonet, que permitiu a realização do encontro.

19- O encontro realizou-se num ambiente de cordialidade, franqueza e irmandade entre as partes militares angolanas.

Luena-Kauango, aos 19 de Maio de 1991


ARLINDO CHISSÁ, 1921-2000
GENERAL


HILÁRIO
CORONEL


WILLIAM TONET